



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

Experiências turísticas na/da Lagoa Mirim (Brasil/Uruguai): Entre práticas e representações

Jaciel Gustavo Kunz¹
Antonio Carlos Castrogiovanni²

Resumo

Este trabalho versa sobre a significação das paisagens lacustres, ancorada nas práticas apropriadas pelo/para o turismo/lazer, fenômenos vistos de modo matizado, a partir de abordagem geográfica humanista-cultural. A Lagoa Mirim é o maior corpo hídrico do seu gênero no Brasil e no Uruguai, cujo talvegue vem lhe servindo de limite internacional. O turismo/lazer tem-se constituído provisoriamente como um dos usos territoriais nessa zona de fronteira, calcado em paisagens lacustres e práticas sazonais, que envolvem olhar e performar. Ainda falta um senso das práticas no estudo das paisagens no/pelo Turismo. O objetivo geral foi identificar práticas turísticas que ocorrem nos sítios estudados, durante o veraneio 2019-2020. O estudo de caso múltiplo compreende documentação (fotografias do Instagram e comentários do Trip Advisor), observação direta e entrevistas semipadronizadas, até atingir saturação teórica, seguida de análise qualitativa de conteúdo (decomposição, codificação e recomposição) e triangulação teórico-metodológica. Os sítios do recorte de estudo são a Praia da Vila da Capilha (Rio Grande, Brasil) – localidade histórica no entorno da Estação Ecológica do Taim – o Balneário de Lago Merín (Río Branco, Uruguai) – construído com essa finalidade – e o Porto Pindorama (Santa Vitória do Palmar, Brasil) – desativado como terminal. Cada um desses arranjos forja à sua maneira trajetórias de (des)encontro com paisagens e práticas do turismo/lazer, constituindo-se em distintas versões turísticas particulares do todo lacustre. As narrativas remontam a uma paisagem de férias e de olhar coletivo, em Lago Merín, o que está associado às práticas realizadas. As práticas observadas e mapeadas são, por vezes, mais vastas que as documentadas e enunciadas. As automobilidades destacam-se no contexto das localidades brasileiras, especialmente na Capilha, como reprodução de uma territorialidade cíclica presente no Balneário Cassino, no mesmo município. Este artigo é parte de uma tese segundo a qual, na constituição do fenômeno turístico/de lazer, as práticas/*performances* e os significados das paisagens são tecidos em um todo *complexus*. As práticas vão além da representação, embora delas não sejam dissociadas no todo da experiência turística lacustre, de que a apreciação das paisagens é parte.

Palavras-chave: turismo/lazer; práticas turísticas; paisagens; automobilidades; Lagoa Mirim (Brasil/Uruguai).

¹ Bacharel em Turismo (PUC-RS) e Doutor em Geografia (UFRGS). Docente na FURG. <http://lattes.cnpq.br/3082574114190162>. jacielkunz@gmail.com

² Geógrafo (UFRGS) e Doutor em Comunicação Social (PUC-RS). Docente na PUC-RS e na UFRGS. <http://lattes.cnpq.br/7721027764504488>. castroge@ig.com.br